



Entª 198/2013
Proc. 02.3

Exmo Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Secretária de Estado da Administração Local
e da Reforma Administrativa
Rua Prof. Gomes Teixeira, 2-5º
1399-022 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
----------------	--------------------	------------------	------

ASSUNTO: Auditoria ao Município de Seixal – Controlo do Endividamento e da Situação Financeira na Administração Local Autárquica.

Caro Jorge,

Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Orçamento de remeter a V. Ex.ª, 1 CD-Rom do Relatório nº 1958/2012, da Inspeção-Geral de Finanças, sobre o assunto acima mencionado, no qual foi exarado o seguinte despacho:

Despacho nº 149/2013/SEO

“Visto com preocupação. De acordo com a IGF a prestação de contas do Município do Seixal necessita de melhorar a fiabilidade, e a elaboração do orçamento tem que ser mais rigorosa.

O Município do Seixal necessita de tomar medidas para corrigir a situação de desequilíbrio financeiro.

Proceda-se conforme o proposto.

*as) Luís Morais Sarmento
2013.MAR. 08”*

Com os melhores cumprimentos, e *também boas férias.*

A CHEFE DO GABINETE,

Margareth Pitta Ferraz

C/C: IGF



Entª 198/2013
Proc. 02.3

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal
do Seixal
Alameda dos Bombeiros Voluntários, n.º45
2844-001 Seixal

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
----------------	--------------------	------------------	------

ASSUNTO: Auditoria ao Município de Seixal – Controlo do Endividamento e da Situação Financeira na Administração Local Autárquica.

Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Orçamento de remeter a V. Ex.ª, 1 CD-Rom do Relatório nº 1958/2012, da Inspeção-Geral de Finanças, sobre o assunto acima mencionado, no qual foi exarado o seguinte despacho:

Despacho nº 149/2013/SEO
“Visto com preocupação. De acordo com a IGF a prestação de contas do Município do Seixal necessita de melhorar a fiabilidade, e a elaboração do orçamento tem que ser mais rigorosa.
O Município do Seixal necessita de tomar medidas para corrigir a situação de desequilíbrio financeiro.
Proceda-se conforme o proposto.
as) Luís Morais Sarmento
2013.MAR. 08”

Com os melhores cumprimentos,

A CHEFE DO GABINETE,

Margareth Pitta Ferraz

C/C: IGF





Entº 198/2013
Proc. 02.3

Exma. Senhora
Directora-Geral do Orçamento

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
----------------	--------------------	------------------	------

ASSUNTO: Auditoria ao Município de Seixal – Controlo do Endividamento e da Situação Financeira na Administração Local Autárquica.

Como Sr. Fernandes,

Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Orçamento de remeter a V. Ex.ª, 1 CD-Rom do Relatório nº 1958/2012, da Inspeção-Geral de Finanças, sobre o assunto acima mencionado, no qual foi exarado o seguinte despacho:

Despacho nº 149/2013/SEO

“Visto com preocupação. De acordo com a IGF a prestação de contas do Município do Seixal necessita de melhorar a fiabilidade, e a elaboração do orçamento tem que ser mais rigorosa. O Município do Seixal necessita de tomar medidas para corrigir a situação de desequilíbrio financeiro.

Proceda-se conforme o proposto.

as) Luís Morais Sarmento

2013.MAR. 08”

Com os melhores cumprimentos, *e também pessoais.*

A CHEFE DO GABINETE,

Margareth Pitta Ferraz

C/C: IGF



inspeção geral. finanças

Exm^a. Senhora
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado do Orçamento
Av.^a Infante D. Henrique, 1
1149-009 LISBOA

S/referência

N/referência

0308 18-01 '13

Proc. Nº 2012/25/A3/360

Assunto: Auditoria ao Município de Seixal – Controlo do Endividamento e da
Situação Financeira na Administração Local Autárquica

A fim de ser submetido à consideração do Senhor Secretário de Estado do Orçamento,
junto se remete a V. Ex.^a o Relatório n.º 1958/2012 e Anexos, elaborado por esta
Inspeção-Geral, sobre o assunto em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

Stanhóia Pereira

O INSPETOR-GERAL

LM,

José Maria Leite Martins

Cab. Sec. Est. do Orçamento			
Em	178	P.º	0203
Em	<i>[Signature]</i>		
A-Chefe do Gabinete			
<i>[Signature]</i> Margareth Feitosa			
DGO		INS. INF.	
ADSE		CGA	
IGF		SG	
<i>[Signature]</i>			

82

Anexos: 1 relatório e Anexos
1 CD

APBS

INSPEÇÃO-GERAL DE FINANÇAS

Rua Angelina Vidal, 41 - 1199-005 LISBOA ☎ 21 811 35 00 Fax: 21 816 25 73

E-mail: igf@financas.pt

R. Dr. Alfredo Magalhães, 8-2º - 4000-061 PORTO ☎ 22 208 88 19 Fax: 22 208 21 85



PARECER:

Concordo.
Os documentos de prestação de contas do triénio 2009/2011 não refletem, com inteira fiabilidade, nas rubricas do passivo exigível, a situação económico-financeira do MS, pois a IGF realizou relevantes correções, para mais de, respetivamente, M€ 9,7, M€ 10,4 e M€ 10,9.

Os orçamentos foram sistematicamente empolados, tendo as receitas de capital evidenciado, em 2011, um índice de execução de apenas 43%, o que potencia artificialmente a realização/existência de elevados montantes de despesa para o pagamento dos quais o MS não tinha disponibilidades (2011: M€ 45,3).

Foi violado, de forma sistemática, o princípio do equilíbrio orçamental em sentido substancial, o que espelha a existência de uma gestão orçamental desequilibrada.

O endividamento municipal aumentou significativamente entre 2008/2011 (M€ 30) e ascendeu, no final do último ano, ao montante de M€ 110, o que evidencia um nível desadequado do quadro financeiro da Autarquia.

A situação financeira de CP manteve-se negativa e desequilibrada ao longo do triénio, apresentando, no final de 2011, um saldo real negativo de operações orçamentais, de M€ 64,6 e um PMP a terceiros de 431 dias.

O MS violou, no final de 2010 e 2011, os limites legais de EMLP previstos na LFL e na LOE de 2011, sendo que tais situações ficaram a dever-se, a uma quebra significativa das receitas relevantes para o cálculo do limite e à consideração de um ECP, que foi, entretanto, amortizado.

A Autarquia apresentava, no final de 2011, uma situação de simultâneo desequilíbrio financeiro conjuntural e estrutural, o que justificava o recurso a um plano de saneamento ou reequilíbrio financeiro.

À consideração superior,

16f, 28 DEZ 2012
Ana Paula B. Salgueiro

ANA PAULA B. SALGUEIRO
DIRECTORA DE FINANÇAS DIRECTORA

Relatório N.º 1958/2012

**CONTROLO DO ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA
ADMINISTRAÇÃO LOCAL AUTÁRQUICA
MUNICÍPIO DO SEIXAL**

SUMÁRIO EXECUTIVO

Atendendo às evidências obtidas e à sua análise, os principais resultados da auditoria ao Município do Seixal (MS), que incidiu sobre 2009/2011, são, em síntese, os seguintes:

DESPACHO:

Despacho n.º 149 /2013/SEO

Visto como processo em função. De acordo com a IGF a prestação de contas do Município do Seixal necessita de melhorar a fiabilidade, e a elaboração do orçamento tem que ser mais rigorosa.

O Município do Seixal necessita de tomar medidas para corrigir a situação de desequilíbrio financeiro procedendo a cumprir o proposto.

Luís Morais Sarmento
2013. 11.01.08

Luís Morais Sarmento
Secretário de Estado do Orçamento
A consideração de S. Ex.ª e S. Ex.ª
da Estrada da Governança.

17.1.2013
[Assinatura]

JOSE MARIA LEITE MARTINS
Inspector-Geral

À consideração de S. Ex.ª e S. Ex.ª
Transferência - Geral, com o mesmo
acordo.

O Subinspector-Geral

[Assinatura]

Mário Tavares da Silva
2013.01.03

Processo n.º 2012/25/A3/360